



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2020.1

Área	() Estudos de Língua (x) Estudos de Literatura
Especialidade	() Língua Portuguesa (x) Literatura Brasileira () Linguística () Literatura Portuguesa () Literaturas de Língua Inglesa () Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	(x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina	PROSA NARRATIVA
Tema	Por uma história do entretenimento na ficção brasileira: dos folhetins à contemporaneidade
Professor(a)	FLÁVIO CARNEIRO
Dia e horário	Quarta-feira, 9 às 12:20h
Recursos audiovisuais	() Sim () Não (x) Eventualmente

Ementa

Releitura da história da ficção no Brasil, do século XIX aos dias atuais, buscando ver como a ficção e a crítica brasileiras, em momentos diversos, lidaram e lidam com a ideia de uma ficção voltada para o entretenimento do público leitor.

Programa

- . Definindo conceitos: entretenimento e prazer (do leitor).
- . Primeira máquina de entreter: o folhetim. (Como ser escritor “profissional” no século XIX).
- . Entretenimento e cânone. (Como ser o centésimo, mas em Roma).
- . Entretenimento e vanguarda. (Da arte de desagradar o leitor comum).
- . Entretenimento e mercado. (Como ganhar o pão, sem manteiga, escrevendo ficção no Brasil).
- . Entretenimento e vida literária. (Vida de escritor no Brasil hoje: depoimentos)
- . Estudo de caso: o romance policial.
- . De volta para o futuro: presença do folhetim no século XXI.

Bibliografia Inicial

ALENCAR, José de. Lucíola. 18a. ed. São Paulo: Ática, 1994.
ALMEIDA, Manoel Antônio de. Memórias de um sargento de milícias. São Paulo: Ática, 1982.
ANDRADE, Mário. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter. São Paulo: Martins Fontes, 1978.
AZEVEDO, Aluísio. O cortiço. São Paulo: Moderna, 1993.

BELLOTTO, Tony (org.). Rio Noir. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014.

BOILEAU, Pierre & NARCEJAC, Thomas. O romance policial. Trad. Valter Kehdi. São Paulo: Ática, 1991.

BORELLI, Sílvia Helena Simões. Ação, suspense, emoção: literatura e cultura de massa no Brasil. São Paulo: Educ; Estação liberdade, 1996.

BROCA, Brito. A vida literária no Brasil, 1900. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio/ABL, 2004.

CANDIDO, Antonio. "Dialética da malandragem" e "De cortiço a cortiço", in: O discurso e a cidade. São Paulo: Duas Cidades, 1993.

CARNEIRO, Flávio. No país do presente: ficção brasileira no início do século XXI. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

_____. O leitor fingido. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

ECO, Umberto. "O pós-moderno, a ironia, o agradável", in: Pós-escrito a O Nome da Rosa. Trad. Letizia Zini Antunes e Álvaro Lorencini. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

EL FAR, Alessandra. Páginas de sensação: literatura popular e pornográfica no Rio de Janeiro (1870-1924). São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain. "O assassino é o leitor", in: Matraga - Revista do Instituto de Letras da UERJ. Vol. II, n. 4-5. Rio de Janeiro: jan-ago 1988.

FONSECA, Rubem. "Mandrake", in: O cobrador. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.

_____. "Romance negro", in: Romance negro e outras histórias. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Perseguido. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.

MACHADO, Ubiratan. A vida literária no Brasil durante o romantismo. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

MEYER, Marlyse. Folhetim: uma história. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

PAES, José Paulo. "As dimensões da aventura" e "Por uma literatura brasileira de entretenimento (ou: O mordomo não é o único culpado)", in: A aventura literária. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

SANTIAGO, Silvano. "História de um livro", in: Nas malhas da letra. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

SÜSSEKINK, Flora. 4ª ed. Literatura e vida literária: polêmicas, diários & retratos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

SERRA, Tânia. Antologia do romance-folhetim (1838-1870). Brasília: UnB, 1996.

VERISSIMO, Luis Fernando. Borges e os orangotangos eternos. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.